



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DE SANTA CATARINA**

PEDIDO DE INFORMAÇÃO

O Deputado que este subscreve, com amparo no § 2º do art. 41 da Constituição do Estado, c/c o art. 197 do Regimento Interno deste Poder, **requer**, após deliberação do Plenário, seja encaminhado, ao Secretário de Estado da Proteção e Defesa Civil, **Pedido de Informação** nos seguintes termos:

Os municípios atualmente, recebem um grande volume de informações hidrológicas e meteorológicas provenientes de diferentes fontes, como a Defesa Civil Estadual (por meio dos grupos de monitoramento no WhatsApp e Telegram), Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), Concessionárias de Usinas Hidrelétricas, previsões meteorológicas, plataformas de monitoramento hidrológico e outros sistemas de acompanhamento de precipitação, níveis de rios e acumulados de chuva. No entanto, essas informações são disponibilizadas de forma descentralizada e exigem que cada equipe municipal faça sua própria interpretação para definir as ações de resposta. Essa realidade torna o processo de tomada de decisão mais complexo, principalmente em municípios que sofrem influência de barragens e de diferentes bacias hidrográficas.

Essa situação faz com que decisões importantes, como o momento adequado para emitir alertas, iniciar evacuações preventivas ou mobilizar equipes, dependa da interpretação simultânea de diversas informações, muitas vezes sem uma indicação clara dos impactos esperados em cada localidade. No município de Águas de Chapecó, por exemplo, as inundações não dependem apenas da chuva registrada no município ou na bacia do Rio Chapecó. Grande parte dos eventos ocorre em razão da elevação do nível do Rio Uruguai, que provoca o represamento do Rio Chapecó, agravado ainda pela operação das usinas hidrelétricas localizadas a montante. Dessa forma, a previsão do comportamento do rio depende da combinação de diversos fatores, como precipitação em diferentes regiões, vazões afluentes, operação das barragens e comportamento hidrológico de toda a bacia.

Diante desse cenário, seria extremamente importante a existência de um sistema integrado de alerta baseado em impacto, capaz de reunir informações da Defesa Civil, ANA, concessionárias de usinas hidrelétricas e demais órgãos responsáveis pelo monitoramento, transformando esses dados em previsões objetivas para cada município. Um sistema como esse poderia indicar, por exemplo, como determinada previsão de chuva associada à abertura de comportas influenciaria o nível dos rios, quais áreas seriam atingidas, qual a mancha de inundação esperada e com quanto tempo de antecedência essas consequências ocorreriam, permitindo que os municípios adotassem medidas preventivas com maior segurança e assertividade.

Os municípios recebem um grande volume de informações hidrológicas e meteorológicas, mas a decisão operacional continua dependendo da interpretação de cada equipe local. Por exemplo: "A UHE X aumentará a vazão para 3.500 m³/s às 14h. Associado aos 80 mm de chuva previstos na bacia do Rio Chapecó, estima-se que o nível do Rio Chapecó em Águas de Chapecó atinja a cota de inundação às 22h, afetando aproximadamente 35 residências da comunidade X. Recomenda-se iniciar a evacuação até as 19h." Esse tipo de informação é muito

importante para quem está na coordenação municipal, do que receber, separadamente um boletim da barragem, outro da Defesa Civil, outro da ANA e outro da previsão do tempo. É justamente essa informação integrada, que hoje faz falta para muitos municípios.

Existe planejamento para evoluir para um sistema de alerta baseado em impacto, que integre os dados da Defesa Civil, ANA, concessionárias e previsões hidrológicas, indicando não apenas o que está acontecendo, mas quais consequências são esperadas em cada município e com qual antecedência?

Se essa ainda não é uma realidade, quais são os principais obstáculos para sua implantação?

Sala das Sessões,

Deputado Sérgio Guimarães



ELEGIS
Sistema de Processo
Legislativo Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Sérgio da Rosa Guimarães**, em 08/07/2026, às 17:52.
